

IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO AO NÍVEL DO EMPRATAMENTO NO DESPERDÍCIO ALIMENTAR DO ALMOÇO FORNECIDO NUMA ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO DO MUNICÍPIO DO PORTO

Andrade MR^I, Goios A^I, Martins ML^{II}

Comunicação oral 03

INTRODUÇÃO

Considerando o elevado número de refeições que as crianças realizam na escola, o desperdício alimentar em contexto escolar é uma realidade preocupante. A insatisfação das crianças com as características sensoriais da refeição está associada a uma menor aceitação do almoço escolar e, conseqüentemente, a maior desperdício. Deste modo, torna-se essencial avaliar o impacto de intervenções ao nível das características sensoriais do almoço escolar na aceitação desta refeição.

^I Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto.

^{II} ICETA, REQUIMTE.

OBJETIVO

Avaliar o impacto de uma intervenção a nível do empratamento no desperdício alimentar no almoço fornecido num estabelecimento do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do município do Porto.

METODOLOGIA

A recolha de dados decorreu durante 5 dias consecutivos, em duas semanas distintas, envolvendo um total de 670 almoços. O desperdício alimentar foi avaliado pelo método de pesagem, antes e durante a implementação de uma intervenção ao nível do empratamento do prato. A intervenção englobou a utilização de formas decorativas, a aplicação de figuras e uma diferente organização dos componentes no prato. Foi ainda recolhida informação sociodemográfica das crianças.

RESULTADOS

O valor médio de desperdício do prato, na primeira e na segunda semana, foi 48,4% e 58,1%, respetivamente. Verificou-se que as crianças mais velhas, pertencentes a anos de escolaridade superiores, apresentavam menores valores de desperdício do que as crianças mais novas. Na semana de intervenção, o desperdício aumentou em quatro das cinco preparações avaliadas. O impacto da intervenção foi menor nas crianças mais velhas, sendo observada uma redução do desperdício nas crianças de anos de escolaridade inferiores, no primeiro e quinto dias.

CONCLUSÃO

Os valores de desperdício alimentar no almoço escolar foram elevados, encontrando-se acima do limite considerado aceitável, em ambas as semanas avaliadas. As técnicas de empratamento utilizadas não foram eficazes na redução do desperdício alimentar no almoço escolar.